Clube Macedo Soares

DIA 1.º DE MAIO

PRÉ-INAUGURAÇAO DA SEDE CAMPESTRE

Apesar de termos adquirido o terreno para a sede campestre há bem pouco tempo, já marcamos a data da pré-inauguração para o dia 1.º de maio, para que numa festa que faremos para Campo Largo e associado do Macedo Soares tenha a oportunidade de começar a desfrutar das vantagens de um terreno situado fora da cidade para seu divertimento e higiene mental. Como já noticiamos, ao comprarmos a referida área, a mesma, se encontrava muito suja, com capoeira alta. Os trabalhadores que contratamos, nesta semana que findou, acabaram de roçar, sendo que nesta semana que vem iniciarão os serviços de limpeza geral. Também na semana passada já foi feito os primeiros serviços de aplainamento e foi aberta uma rua dentro do terreno para entrada de veículos dos associados. Aproveitando a oportunidade, queremos agradecer a todas as pessoas que nos têm incentivado e colaborado sobremaneira para que essa obra que inicia-se agora chegue ao seu final. Na próxima semana faremos um agradecimento especial a todos aqueles que direta ou indiretamente estão nos ajudando.

MESAS CATIVAS

Em reunião realizada na semana passada, resolvemos mudar o sistema das mesas cativas. Antes, elas eram numeradas e sofriam um rodizio em cada baile. A partir de agora todo proprietário de mesa cativa não terá mais a sua mesa numerada e nem haverá mais o sistema de rodizio. Os sócios donos das mesas que quiserem a sua mesa para os bailes poderão escolher em qualquer parte do clube, mas terão que pagar até 24 horas antes do baile, senão o desconto de 50% que têm direito não será dado. Com isto resolveremos o problema de que em cada baile, às vezes, visitamos alguns possuidores das referidas mesas, até 5 ou 6 vezes, e os mesmos ficam indecisos se vão ou não até a última hora antes do baile, proporcionando geralmente prejuizos ao clube. Esta medida é correta, e não vai de forma nenhuma diminuir os direitos daqueles que possuem as mesas cativas.

PROMOÇÕES DO CLUBE

Dia 18 de janeiro, sábado próximo, estaremos promovendo o "BAILE DAS VALSAS VIENENSES E CARNAVAL DA SAUDADE", com início para as 21:30 horas. Reservas de mesas na Casa Laurita.

Dias 09, 10 e 11 de fevereiro, estaremos promovendo o grande carnaval campolarguense, com concursos de blocos, fantasias femininas e masculinas e escolha do rei e rainha do carnaval.

Dia 1.º de maio durante o dia haverá a pré-inauguração da sede campestre e à noite o grande BAILE DE ANIVERSÁRIO, com o conjunto CRY BABIES SHOW do Rio de Janeiro, numa promoção de vulto.

Associado, este é o ano do Macedo Soares
Venha colaborar conosco

A Diretoria.

ATENÇÃO

O Mercado PLANALTO está em pleno funcionamento no horário comercial.

Veja que oferta: Goiabada Vera Cruz de Cr$ 4,20 por Cr$ 3,78.

ENTREGAS A DOMICÍLIO

Nosso Endereço? Rodovia do Café.

COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATÁCADISTA: Porcelanas, Louças, e Vidros
TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios
Cx. Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

Moises Natel Portella
Diretor

Flashs da Sociedade

LOLARI

★ No próximo sábado, em São Roque, Estado de São Paulo, Orlando Neves e Célia Sanches, estarão recebendo a Bênção Nupcial.

►●◄

★ E o "Mercado das Bandeiras", apesar do bom atendimento e do variadissimo estoque de mercadorias, continua com seus preços **"elevadissimos"**, superior, mesmo, ao do comércio local. Com isso, o campolarguense, continua fazendo suas compras nos supermercados da Capital. É de se lamentar.

►●◄

★ Muitos casamentos para este início de ano.

►●◄

★ E o Clube Campolarguense é novamente notícia.

►●◄

★ Sábado, dia 18, no Clube Macedo Soares, o Baile das Valsas Vienenses.

►●◄

★ O objetivo desta "Coluna" é dar destaque aos principais acontecimentos sociais e divulgar notas que julgamos de interesse da Comunidade, não querendo, com isso, angariar elogios ou simpatias.
Desde o início de nossas atividades neste Jornal, adotamos um critério de imparcialidade, procurando, sempre, melhor informar ao prezado leitor, respeitando as suas convicções políticas e religiosas.
As críticas, portanto, que são poucas, e que visam gratuitamente desvirtuar nossos propósitos, não nos desistimulam. Aqui continuaremos até quando nos for permitido, com a certeza, de que estaremos sempre fazendo o melhor.

►●◄

ANIVERSÁRIOS

★ A graciosa Viviane Puppi recebeu ontem, no Clube Macedo Soares, o time da jovem-guarda para festejar seus 15 anos. Foi a mais bonita festa deste início de ano.

►●◄

★ Carla Barrichello, Miss Broto 74, também festejou esta semana, seus 15 anos.

►●◄

★ O acadêmico de Medicina Carlos Lamóglia, festeja idade nova dia 15.

►●◄

★ A encantadora Rosane Braga recebe cumprimentos pelo seu aniversário dia 14.

►●◄

★ Irmã Dolores, Diretora do Ginásio Sagrada Família, recebeu cumprimentos dia 6: motivo, aniversário.

►●◄

Piotto & Filhos Ltda.

Materiais para construção tudo em 24 pagamentos s/ entrada.

Visite-nos à Rua XV de Novembro, 2891 ou pelo fone: 8-5231.

ENTREGAMOS A DOMICÍLIO

(22 — 29/12 — 5 — 12/1)

POLOVIS/A.
Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Telegr.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412
CAMPO LARGO — PARANÁ
DECORADORA
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5453 — Itaqui
ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaqui
CAMPO LARGO — PARANÁ
FILIAIS:
1 — Rodovia BR-116 — Curitiba — Pôrto Alegre — km. 7 — Pinheirinao — CURITIBA — PR
2 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone: 2465 — JOINVILLE — SC
3 — Rodovia BR-116 — Curitiba — São Paulo — km. 21 — CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
4 — Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5254 — Itaqui — CAMPO LARGO — PR
Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artisticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

CANTINHO ROMANTICO

VALSA TRISTE

Giselda

Minha alma reclusa, incompreendida, é gêmea dessa valsa lenta, evocativa, sonhadora!...
Uma nota, um compasso... um sonho fugaz...
Rosa de verão apenas desabrochada — um perfume que nos envolve e entorpece.
Magia estranha que de nós se apodera, figura esquisita que se aproxima...
Um olhar... um suspiro... um beijo apenas e eis que surge o amor...
E a música linda, sutil, da valsa triste, continua a girar... Poesia... Poesia...
Devaneios... desejos embriaguez...
Anseios de felicidade!... Ilusões... Quimeras... realidades!...
Depois... lágrimas, soluços... saudade!

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Pe. OTAVIANO MARCHI

V

Apraz-me tecer algumas considerações a respeito das vicissitudes por que passaram os poloneses neste últimos 100 anos. Essas nos ajudarão a compreender um pouco melhor a situação atual dos emigrados para o Brasil. Basear-me-ei em Fedrzej Giertzch, escritor católico residente em Londres há 27 anos.

Sabemos que a grande maioria das colônias polonesas no Brasil se formaram a partir de 1871, quando os agricultores poloneses se dirigiam em massa para o nosso país. Era a conseqüência das barbaridades começadas em 1863. Nessa época, milhares de poloneses algemados eram tocados, mesmo a pé, para a Sibéria. Mais tarde, sob a pressão do governo germânico, as crianças eram espancadas por rezarem em polonês, e o próprio cardeal Ledóchowski, primaz da Polônia, foi aprisionado em masmorra prussiana. A língua polonesa foi sufocada, com a proibição de ensiná-la. Impossível lecionar a literatura e a história pátrias. Quase todas as universidades fechadas. O mesmo ocorreu com as escolas, igrejas e conventos.

No campo social e econômico constatamos a mesma opressão estrangeira. As excelentes reformas, que a Polônia iniciara no século XVIII, foram abolidas. Com isso, foi profundamente prejudicada a liberdade e a hospitalidade, virtudes em que primava o país tão procurado por imigrantes, desejosos de liberdades políticas e religiosas, bem como melhores condições de bem-estar. Assim, em pouco tempo, a Polônia tornou-se um lugar de opressão de atraso, de sacrifício e pobreza. Seus filhos não tinham proteção nem consolo. A Pátria já não existia. Era uma mãe morta. Os filhos órfãos ,profunda e continuamente odiados e perseguidos pelos invasores prussianos ou russos.

Relegados à própria sorte e ao trabalho de suas próprias mãos, por mais auxilio mútuo que se prestassem e por mais fé que tivessem em Deus, não conseguiam superar as dificuldades financeiras nem obter resultados em cultura ou ciência.

Em tais circunstâncias vieram ao Brasil, como órfãos deserdados que abandonam a própria casa em perigo de ruir. Aqui chegados, não receberam somas da Polônia, como recebem hoje os que vêm de outros países industrializados. Sem uma fatia de pão, sem um tostão no bolso, foram infelizes também com as terras que ocuparam, terras em regiões despovoadas e ínvias, distantes da civilização e dos recursos mais elementares.

Ao fazer essas reflexões, queremos render um preito especial aos heróicos ploneiros poloneses que, há 100 anos, não obstante essa luta sobre-humana, implantaram o maior acervo espiritual existente no Brasil. Sua maior preocupação era a de erguer a capela ou a igreja, nas quais buscavam o conforto e hauriam a força moral para enfrentar corajosamente, e com êxito, todos os problemas da época. Não se descuravam do ensino de seus filhos, e, por isso, construiram suas escolas particulares. Viam os doentes e órfãos, e punham-se a erguer hospitais, sanatórios e asilos.

A maior prova de sua contribuição religiosa e moral para o Brasil é o atual grande número de sacerdotes e religiosos, filhos ou netos daqueles destemidos filhos da Polônia.

Glória a eles, na companhia de Deus!
Curitiba, 08 de janeiro de 1975.

BRAGA & CIA. LTDA.

MÓVEIS E UTILIDADES
Grupos Estofados — Fórmicas — Cozinhas — Dormitórios — Colchões de Mola e Espuma — Rádios — Televisores — Bicicletas, etc.

PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE COM GARANTIA DE FÁBRICA

EM ATÉ 24 MESES

OFERTA DE NATAL: Cozinha em Fórmica ..... Cr$ 585,00
Grupo Estofado Luxo ..... Cr$ 740,00
Rua 15 de Novembro, 2012 — Oswaldo Cruz, 1193 — Campo Largo
(5 — 12 — 19 — 26/1)

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

Campo Largo — Paraná — Brasil

Economia tem maior estímulo

O Presidente da República, General Ernesto Geisel, aprovou o Plano de Prioridade Econômica para 1975, no qual se destacam programas de autosuficiência de insumos básicos; crescimento da indústria de equipamentos; aplicação de Cr$ 22 bilhões na implantação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico até 1979; modernização da agro-indústria; pesquisa de recursos minerais; criação de programas de transporte, saúde e habitação nas metrópoles brasileiras. A implementação do Polo Nordeste, do Polamazônia e de outros programas semelhantes que serão considerados também prioritários, além da ajuda Federal para a fusão da Guanabara com o Estado do Rio. O Plano foi aprovado durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico, da qual participaram os Ministros do Planejamento, da Agricultura, das Minas e Energia, do Interior, da Indústria e Comércio e o Interino da Fazenda. O Presidente da República aprovou, também, uma exposição de motivos assinada por todos os integrantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico, na qual é feito um retrospecto do desempenho econômico do País em 1974, as perspectivas para 1975 e as prioridades do Governo a serem efetivadas durante o ano, obedecendo às metas estipuladas pelo II PND. Segundo a exposição de motivos, neste primeiro ano de execução do II PND, a ação do Governo levará em conta duas ordens de preocupação, importantes para a realização de uma sociedade aberta: a vitalização da empresa privada e o esforço de abertura social, com atenção continuada para as medidas de melhoria da distribuição de renda. No primeiro aspecto, ao longo das dificuldades enfrentadas no ano findo, o Governo teve oportunidade de reafirmar, na prática, o apoio que empresta a ação do setor privado. Em verdade, toda a ação de controle inflacionário e toda a ação de minimizar os efeitos de fatores recessivos externos, como a política de importações, dirige-se, antes de tudo, a defesa da empresa privada e a viabilização do seu papel na atual fase de transição.

Fôlha de Campo Largo

Fundador: *Airton Ferreira do Amaral* **Preço: Cr$ 0,50**
ANO XV CAMPO LARGO, 19 DE JANEIRO DE 1975 Nº 696

"FATOS E FOTOS"

ODILA PORTUGAL CASTAGNOLI

OUTRA VEZ EM IGUAPE

Outra vez e a última. Trouxe no recôndito da minha alma, no refúgio de todas as emoções, aquele olhar profundo, transmitindo tudo que avoluna as emoções mais intensas, os impulsos mais refreados. É a imagem do BOM JESUS tão procurada, tão contemplada com profundidade, pelos cristão do Brasil inteiro. Impressiona o olhos e cai como avalanche de sonoridade e fé na perscrutação dos complexos da vida. Fui,, mas desta vez com a obsessão que não transtorna nem enfraquece: mas sim rogar, pedir aquela paz tão nublada no meu caminho, tão em desajuste com o que posso e, ainda, devo fazer. Na lembrança dos que viveram que talvez possa encontrar mais forças de destruir os percalços da ausência e amargor da saudade. Fomos sob a vontade santa, inalterável e já consagrada da querida amiga TUNICA que acaba de completar a "novena", dessa peregrinação, também ratificada com bênçãos e graças pelo BOM JESUS de IGUAPE. Ele dará à Tunica toda compensação dessas arrancadas de verdadeira solidariedade e unificação de almas e corações. Ela bem o merece e terá a recompensa para tanto. Pois nunca mediu sacrifícios, nem fraquejou ante essas difíceis empreitadas.

Companheiros bons, todos amigos e cônscios da condição premente de crer e esperar. Nas promessas da eternidade na participação da viagem suprema e última dos ajustes e créditos finais. O tempo brumoso, a chuva incessante nos percursos da ida e volta. Motorista, porém, perito, bom e detentor do alto compromisso assumido de saber dirigir e conduzir com maestria a segurança de tantas vidas. O que hoje está se tornando atormentador com os irresponsáveis e destituídos do senso de obrigação pelos seus atos e pelos de outrem.

E após os confortáveis momentos de desabafo, súplicas e preces aos pés do Santo, na assistência de duas missas, na rememoração de tudo que ali se vê, num retrospecto solene do passado, refletindo a esperança no que há de vir, foram cumpridas as intenções, e no depositório da alma, as centelhas ou résteas do fim ou desespero de um alcance. Mas o Bom Jesus ouviu a todos e deve estar fazendo o quilate do desconforto e da com formação, para a sua vontade, para os seus itinerários. Fomos à gruta. Também no seu deslize de água pura e cristalina, confundindo-se com a chuva que vinha dos vales e serranias, transformando-se naquela garoa que ao mesmo tempo inquieta e serena o calor ardente.

Eu havia dito ao Dante querido. "Você vai sarar e iremos a Iguape". Sorriu e nada respondeu. Mas ele foi. Senti a sua presença, junta à do meu inesquecível Pai, que nunca pôde realizar esse desejo, mas agora eu o fiz por ambos.

"NOTA TRISTÍSSIMA"

Ao chegar da minha viagem a Iguape, a notícia que abalou demais o meu espírito e rememorações amigas. Morrera o DR. HEITOR STOCKLER DE FRANÇA, padrão legítimo da intelectualidade do mundo do pensamento. Há muitos e muitos anos, fraternalmente, cultuávamos o elo que assegura e reforça as almas afins, naquele bairrismo de amarmos o nosso torrão natal, como as aves que ao sentirem a proximação do final da vida, regressam ligeiras ao ponto de partida. Assim Heitor Stockler "cantava a sua terra, "PALMEIRA", e dizia-me: "como a senhora canta a sua". Era o que mais nos afinava no pensamento na poesia e no entrosamento de corações.

Presto-lhe nesta minha homenagem de estima e gratidão pelo que me dispensou: estímulo, reconhecimento e amizade, no mundo das letras.

Irmano à MARITA, querida confreira, e à sua nobre Mãe, o meu sentimento de pesar e admiração por essa grande vida, que na terra foi um poema de sabedoria, clarividência, ternura e amor. Como os grandes e sublimes poemas que deixou, como exemplo e caminhos, roteiros para todas as criaturas humanas. Glória ao seu espírito brilhando entre as estrelas do céu, recebendo as compensações da glória eterna do Senhor!

Saudade, luzeiro santo... Na eterna contemplação... Medianeiro sacros santo... Das lides do coração...

"OUTRA VITÓRIA DA INTELIGÊNCIA"

Recebi um convite que me enterneceu. Do meu grande amigo ROBERTO JOSÉ MARTHAUS. Para as solenidades da sua colação, na FACULDADE DE DIREITO DE CURITIBA.

Que felicidade imensa, quando um amigo, um conterrâneo que possui os nobres e qulilatados dotes de inteligência e fé, galgar, numa ascensão de luminosidade espiritual, o caminho certo para os altos destino, as soberanas diretrizes da terra. Na minha ausência, porém, estará a confraternização da presença e da unificação de almas unissonas da ELGA querida, seus Pais e Filhos queridos. Com esses afetos solidarizo-me, de alma e coração.

Seja feliz, ROBERTO, nos eflúvios sonoros que a vida o tem levado, de vitória, paz e grandeza intima. A sua estrada é aberta, pelo DIREITO e a JUSTIÇA. Orlada das rosas da imaginação reta e justa. Fértil e boa. DEUS o abençoe e aceite, no seu lar, a sinfonia esplêndida e majestosa dos anjos do céu, os acordes das novas clarinadas que ressoarão pelo seu viver, pelo seu destino afora. E a prece a Deus pelo galardão que receberá, no memorável dia 23 do corrente. Você, Roberto plantou uma bandeira que desfraldará nos horizontes infinitos da sua jornada.

O meu antecipado abraço de confraternização e bem querer.

VISITAS ENTERNECEDORAS E AMIGAS

Depdois de um rápido telefonema, o que já fez palpitar o meu interior, recebi a visita do meu queridíssimo amigo PE. HORÁCIO CAPELLARI, na companhia do PE. ARTEMINO BRUGNAROTTO, cuja presença, também, foi valiosa e a impressão da sua individualidade de escol e do mais legítimo requinte, atingiu-me, à primeira vista.

Chorei, mas num desabafo depositado na ternura, na missão sublime, na lealdade, caracteristica cristã, saldo do Pe. Horácio, que sabe conduzir almas pelas trilhas floridas e colher os espinhos e agruras que cingem as orlas das veredas avassaladas pelos vendavais. Alma, só percorrendo caminhos inóspitos, mas deixando clarões de estrelas, essência purissima de ânimo, conforto e fé para a eternidade. Ouvi do Pe. Horácio o que pode suavizar aquele reencontro. Jogou ternura e mais fé, esperança e consolo na minha alma ferida. Deixou-me a lembrança do que, ainda, é lenitivo para a ausência do meu querido Filho, de cuja memória ele sublinhou, com ternura, saudade e afeto.

Pe. Horácio: Deus o iluminará, sempre e sempre, na sua predestinada missão aqui na terra. Será glória no outro lado da montanha, que se dispersará no mais sublime colóquio, com grande MESTRE. Foi rápido o encontro. Mas valeu séculos de segurança e fé. As bênçãos de Deus seja a chuva perene que orvalha a sua existência. Obrigada, mil vezes obrigada!

Pe. Artemino. Continue o mesmo itinerário. Ele está patente nos seus olhos, no seu semblante, nas suas palavras, também, amigas e confortantes.

Parabéns RONDINHA, do inesquecível SEU DOMINGOS CAVALLI. Os céus a têm aquinhoado. Amanhã é o seu dia. Do seu glorioso SÃO SEBASTIÃO.

Nos seus pastores só tem recebido graças divinas. É o merecimento desse povo laborioso e bom. Assim tudo continue com a oferenda preciosa do reverendíssimo Pe. Artemino, a quem já devo presença, como paz e lenitivo.

A luz irradiou-se pelas ondas verde-esperança daquela SANTOS primorosa e linda. Aqui ficou a centelha que se alastrará fecunda e boa.

RONDINHA, parabéns pelo seu dia de amanhã e que seu PATRONO glorioso a abençoe e ilumine, sempre, nos seus medianeiros, nos seus condutores de almas, bons, generosos e felizes. Assim seu povo, sua gente.

UM GRANDE DIA

Foi realmente um grande dia, o que vivemos na última terça-feira, quando, em companhia do Sr. Prefeito Municipal e Sra., estivemos inaugurando três novas escolas no interior deste município.

A primeira inaugurada, foi a Escola Municipal "Menino Jesus", em Açungui, distante cerca de 6 km. do povoado Três Córregos, um local muito agradável, sombreado por belas árvores, onde cantam os sabiás... dali escuta-se o alegre barulho das águas do Açungui.

— Estavam reunidos os moradores mais próximos, com uns 20 alunos em idade escolar e mais algumas dezenas de pequerruchos...

No retorno, uma breve parada para apanharmos tres belas melancias que nos foram presenteadas pelo Sr. Amantino Santos, o maior interessado na construção da escola.

Não foi fácil para a Rural, vencer a forte subida em nossa frente; mas, pudera: — dentro dela, como sardinhas enlatadas, estavam 8 adultos e 4 crianças!

— Novamente em Três Córregos, rumamos para o quarteirão Taquara, onde teve lugar a 2.ª inauguração: — a Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, nome escolhido pelo Sr. Amadeu Pires Machado, doador do terreno para a Escola e grande devoto dessa Santa.

Após saborearmos o delicioso churrasco de cabrito, oferecido pelo nosso amigo, Sr. Amadeu, continuamos nosso roteiro das inaugurações, voltando à estrada do Cerne e no km. 58, enveredamos pela estrada de Agudinhos, avistando dentro em pouco a Escola Municipal "Santa Rita de Cássia", daquele quarteirão.

Continuando por subidas ásperas, ora beirando despenhadeiros, ora atravessando bosques refrescantes, sempre admirando belas paisagens até então desconhecidas por alguns de nós, fomos vencendo a distância!

Em certa altura, começamos a descer... e depois de uns bons 13 km., avistamos a escola. Todas iguais e bonitinhas, de telhado novo...

Lá mais, ao centro, a casa do Sr. Davi Pereira de Almeida, o grande responsável pela construção daquela escola. Nessas alturas, o nosso Prefeito já havia aberto mais de uma dúzia de portões... a vantagem de sentar em lugar de honra... Em redor da escola, um bosque maravilhoso... nunca havia visto tanta beleza reunida! Árvores frutíferas, elegantes árvores medicinais, destacando-se frondoso Angico vermelho.

A Escola Municipal "Affonso Guimarães", foi inaugurada em meio da satisfação geral dos simpáticos moradores. Já estão matriculados quase 20 crianças e por muitos anos não vai faltar alunos, conforme tivemos ocasião de constatar...

Atrás da casa, o fabuloso Açungui com suas águas escuras, um bote amarrado à margem, que serve à travessia dos moradores, faz a linha divisória com o município de Rio Branco.

Na despedida, conduzindo nossos cartuxos de pessegos graúdos, e o Ivo com o plástico onde havia acondicionado seus cobiçados bagres, presenteados pelo Seu Davi, empreendemos o regresso; ainda um olhar de despedida àquelas quebradas azuladas, onde passeiam animais selvagens, que deixam gravadas no solo quase virgem daquela região, suas enormes e temidas patas...

DA DIVISÃO DE ENSINO

Uma Declaração de Amor

Diria sempre as minhas amigas, se tivesse que fazer uma declaração de amor. "Na solidão de meu destino aguardava insatisfeita a chegada.

Sonhava sempre em ver seus olhos, em que há tanta melancolia e tanta doçura. Sonhava com a alegria dos dias vindouros. Sonhava com seu sorriso simples e franco. Sonhava até com seu genio caprichoso. Não o compreendia sem seus pequenos defeitos que também são meus.

Amo-o pela sua timidez, pela sua bondade que eu conheço, pelas afinidades que descobri em seu coração, e na sua alma, pela ternura humana de seus gestos.

Amo-o porque você é adorávelmente franco e sincero, é adorávelmente o homem... o homem que tanto sonhei.

Tudo em você me deduz:

UMA VIDA, UM SONHO, UM GRANDE AMOR.
AMOR NO QUAL SEMPRE SONHEI.

JURACI

Você viu a nova imagem das

CASAS PERNAMBUCANAS?

VISITE-A, E ENCONTRARÁ ALÉM DOS LINDOS TECIDOS, UMA BELÍSSIMA COLEÇÃO DE ARTIGOS PARA **CAMA, MESA** e **BANHO**, ALÉM DE UM VARIADO ESTOQUE DE CONFECÇÕES PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS.

Vá as CASAS PERNAMBUCANAS, compre pelo menor preço a vista, ou pelo crediário em até 12 meses.

(5 — 12 — 19 — 26/1)